

Nota Breve 30/08/2023

Portugal · Taxa de desemprego estabiliza em julho**Dados**

- Em julho (ajustado de sazonalidade, primeira estimativa) e em comparação com o mês anterior:
 - O número de empregados desceu ligeiramente, **-0.1%** (-2,700 indivíduos).
 - A taxa de desemprego manteve-se inalterada nos **6.3%**.
 - A taxa de subutilização do trabalho diminuiu **0.1 p.p.**, para **11.6%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.0%** (+50,600 indivíduos)
 - **População desempregada aumentou 6.4%** (+19,900 pessoas)
 - **Taxa de desemprego regista um incremento de 0.3 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego aumentou em julho** (+2.4% em cadeia; +6,588 pessoas), **o que não acontecia desde janeiro**; em termos homólogos, registou o primeiro aumento desde abril 2021 (+2.5%, 6,864 indivíduos), totalizando 284,330 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego aumentaram ligeiramente em cadeia** (0.3%), mas mantêm a queda expressiva **em termos homólogos** (-22.7%), ficando abaixo da média registada no ano passado.

Avaliação

- **A população empregada voltou a diminuir ligeiramente em julho em cadeia, mas mantém comparação homóloga positiva.** Mais concretamente, diminuiu 0.1% em cadeia (dados ajustados de sazonalidade), o equivalente a cerca de -2,700 pessoas, um comportamento distinto do observado nos meses de julho nos 5 anos anteriores à pandemia (aumento médio de 0.3%). Em termos homólogos, o emprego continuou a crescer, mas de forma menos intensa do que nos dois meses anteriores (1.0%; +50,600 indivíduos), também abaixo do desempenho de anos anteriores (+2.3%), fixando-se em 4,932,700 pessoas. Neste contexto, a taxa de emprego¹ diminuiu ligeiramente para 64.1% (64.2% no mês anterior), mas mantém-se em níveis elevados em termos históricos.
- Por sua vez, **a taxa de desemprego manteve-se nos 6.3% em julho** (face a 6.0% em julho 2022). De facto, o número de desempregados reduziu em cadeia (-1.0%, em linha com a média dos 5 anos pré-pandemia), mas continua a aumentar em termos homólogos embora em desaceleração (+6.4%, ou seja, um comportamento distinto do verificado na média dos 5 anos anteriores à pandemia, de uma redução de cerca de 14%). Assim, em julho, o número de desempregados atingiu um total de 329,900 indivíduos, colocando a média do número de desempregados nos primeiros sete meses do ano acima do registado no pré-pandemia (+2.6%) e de igual período de 2022 (+14.5%).
- **O número de desempregados registados nos centros de emprego em julho aumentou em cadeia** (+2.4%, ou seja, 6,588 pessoas), o que não acontecia desde o início do ano e em contraste com o verificado, em média, nos meses de julho dos 5 anos anteriores à pandemia. O aumento em cadeia é explicado, principalmente, pelas atividades imobiliárias, administrativas & serviços apoio (+1,916 pessoas), administração pública, educação, atividades de saúde & apoio social (+1,821) e alojamento & restauração (+460 pessoas). Excluindo o segundo sector mencionado, nos restantes o comportamento é distinto do observado nos meses de julho dos 5 anos pré-pandemia, em que se registaram variações em cadeia negativas. Em termos homólogos, o desemprego aumentou 2.5% (+6,864 pessoas), colocando o desemprego registado em 284,330 indivíduos.

¹ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

- Apesar dos dados do mercado de trabalho continuarem em níveis positivos** (população desempregada em valores baixos em termos históricos e taxa de desemprego perto dos 6%), **outros indicadores obrigam a acompanhar os dados dos próximos meses com cautela.** Exemplo disso, é o número de trabalhadores em *layoff*, que, apesar de continuar a representar uma proporção pouco relevante da população empregada (0.1%), está acima dos valores históricos registados em julho (nos 5 anos anteriores à pandemia, a média era de 609 trabalhadores, face a mais de 4,030 observados em julho). De igual modo, o número de prestações de subsídio de desemprego aumentou quase 5% homólogo em julho: mais uma vez, apesar de se manter em níveis muito baixos em termos históricos, não deixa de ser um sinal importante para acompanhar. Por fim, o número de trabalhadores despedidos no âmbito de processos de despedimentos coletivos aumentou 35,1% homólogo em junho, colocando o total de trabalhadores despedidos desta forma em mais de 1,870 no primeiro semestre do ano, quase 23% acima de igual período de 2022. A nossa previsão já incorpora um ligeiro agravamento da taxa de desemprego no segundo semestre do ano, pelo que consideramos que, neste momento, os riscos para a nossa previsão (de uma taxa de desemprego de 6.6% no conjunto do ano) estão equilibrados.

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	jul-19	jul-20	jul-21	jul-22	jul-23
Emprego	17.6	16.3	22.3	12.1	-2.7
População Ativa	12.4	50.6	11.8	12.6	-6.1
População Inativa	-10.8	-55.2	-10.4	-12.2	7.8
Desempregados	-5.2	34.3	-10.5	0.5	-3.4

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

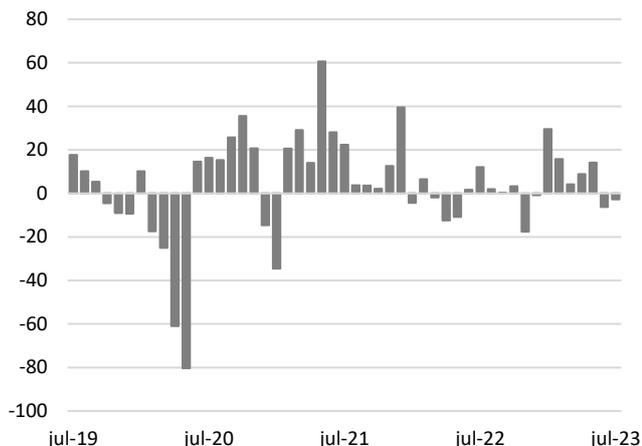
	jul-19	jul-20	jul-21	jul-22	jul-23
Emprego	48.1	-150.1	222.9	52.4	50.6
População Ativa	29.5	-80.1	158.2	21.8	70.5
População Inativa	-19.7	80.7	-142.1	-40.6	-41.1
Desempregados	-18.6	70.0	-64.7	-30.6	19.9
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.6	8.1	6.6	6.0	6.3
Taxa de Subutilização do trabalho	13.1	15.6	12.4	11.6	11.6

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

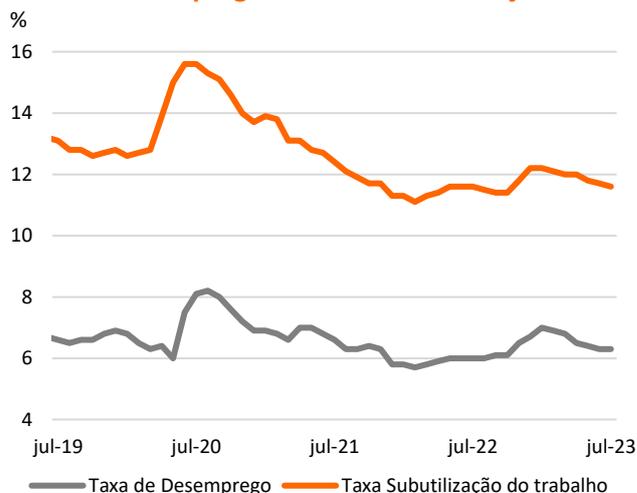
Varição Mensal (Milhares)



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

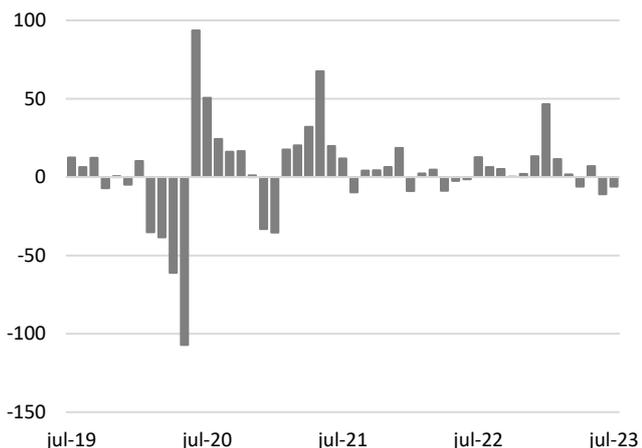


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Varição Mensal (Milhares)

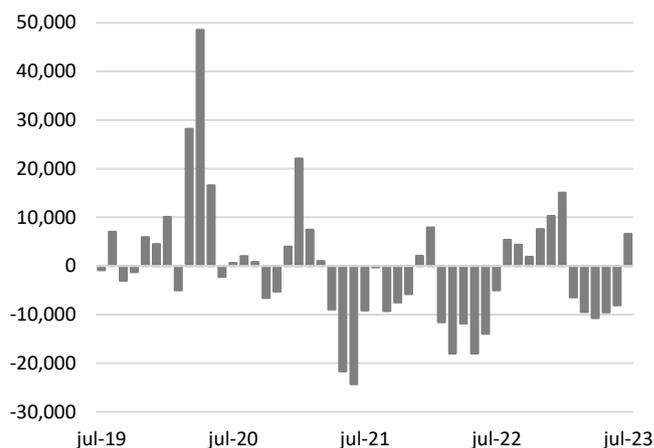


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição Mensal (Indivíduos)



Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Banco BPI, SA - 2023

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.